

LUTA MUNICIPALÁRIA

Boletim Informativo nº 39 - Julho de 2014



Lutar vale a pena!

Túnel da Conceição - 10 de junho de 2014



www.facebook.com/simpapoa



simpa@simpa.org.br



www.twitter.com/simpapoa

Unidade dos municipais fez greve vitoriosa evitando retrocessos e perdas salariais

Os municipais de Porto Alegre enfrentaram mais uma data-base com muita luta e mobilização para a garantia dos direitos dos trabalhadores. Em 12 dias de greve, a categoria manteve-se unificada, com um comando de greve ativo, associações e Simpa fazendo a representação da classe, em movimento legítimo e organizado. Todas as pautas deliberadas democraticamente em assembleia foram defendidas nas instâncias de negociação com o governo.

Enfrentamos o desafio de uma conjuntura desfavorável, onde as legislações tão arduamente conquistadas pelos trabalhadores desse país não são respeitadas, como a revisão anual dos salários com base na inflação. A lei não impede que esta revisão seja parcelada. Um marco no arrocho salarial que vivemos foi na época da bimestralidade, quando passamos dois anos sem reajuste. Os municipais de Porto Alegre, assim como os demais trabalhadores, lutam contra um Estado que, quando lhe interessa, não cumpre suas leis, como ocorre com a Lei do Piso do Magistério, as jornadas de 30

horas e tantas outras legislações forjadas pelos nossos movimentos.

A conquista salarial foi pequena, mas evitamos o parcelamento da reposição da inflação, como previa a proposta apresentada pelo prefeito, de 2,5% em maio e o restante em janeiro de 2015. Foi em greve, que a proposta avançou para o pagamento integral dos 6,28%, retroativo a maio, evitando o acúmulo de novas perdas salariais.

Entramos em greve com o ponto cortado e com setores fragilizados pela política institucionalizada de perseguições aos municipais. Saímos da greve sem punições e com a retirada das faltas imputadas aos colegas da Saúde e da Educação que iniciaram o ano lutando contra a retirada de direitos e pela valorização.

Nossa vitória política foi muito importante para reafirmar o direito de greve que tentaram nos retirar, seja com o uso da força policial, das ameaças ou de mandados judiciais.

Foram necessários 12 dias de luta para obtermos a reposição integral da inflação, o aumento de R\$ 2,00 no vale-alimentação e a garantia do

salário mínimo no básico dos padrões 2 e 3 e a retomada das pautas prioritárias, como Plano de Saúde e Plano de Carreira.

O debate sobre o assédio moral avançou e ficou evidenciado como prática de gestão. No dia 3 de julho, aconteceu a primeira reunião com o Sindicato para implementar a Lei que proíbe e tipifica o assédio moral nos órgãos públicos municipais. Já aconteceram duas reuniões para encaminhar a licitação do plano de saúde e a participação do Simpa na elaboração do Plano de Carreira.

Acabamos com o discurso falacioso do governo, de que não negociava com grevistas e conquistamos 11 audiências de negociação. Nossa união e força em um movimento legítimo de greve forjou o respeito à categoria e reconheceu a legitimidade da sua representação sindical. Nosso hino, "Juntos, somos fortes" traduz a garra dos municipais e municipais da Capital. Entramos unidos e saímos unidos da greve, mobilizados para acompanhar as pautas específicas, pois nossas conquistas são construídas e mantidas diariamente.

13junho



Garantia de não punição

O comando de negociação da greve participou de reunião, no dia 13 de junho, com o Comitê de Política Salarial, onde ficou definida a compensação dos dias paralisados durante a greve, incluindo os dias de mobilização realizados pelos trabalhadores da Saúde e da Educação, nos meses de fevereiro e março desse ano (20/2 - 26/3 - 27/3) e o dia da paralisação geral, em maio (15). A compensação deverá ser efetivada em até 180 dias.

Na Educação, ficou garantida a gestão democrática e a autonomia das escolas na organização do calendário, que deverá ser elaborado pela comunidade escolar e aprovado pelo Conselho Escolar. O recesso de julho não é a única forma de reposição dos dias.

Todas as tentativas de retaliação ou de punição, por parte dos gestores, aos servidores que se mobilizaram para a greve devem ser encaminhadas ao Simpa.

ESCLARECIMENTO VALE-ALIMENTAÇÃO

Neste mês, o vale-alimentação foi reajustado em 6,28%, passando seu valor unitário para R\$ 15,94, conforme Decreto nº 18690 (20/06/2014). A integralização do reajuste do vale-alimentação para R\$ 17,00, conforme acordo de final de greve, deve ser realizada por meio de projeto de lei, que será enviado à Câmara de Vereadores e, com pagamento da diferença retroativo ao mês de maio.

O comando de negociação da greve participou de 11 audiências com o governo, pressionando, de forma incisiva, a construção de avanços na pauta de reivindicações. Fizeram parte deste comando, a direção do Simpa e os colegas, Jorge Francisco Barcelos Bettiol (Governança), Mário Fernando da Silva (Demhab), Edson Zomar (DMAE) e Tzusy Mello (SMED).

Fotos: Silvia Fernandes



Ata de Reunião de Negociação com o SIMPA**Data: 13/06/2014****Horário: 8 horas**

Em reunião realizada entre o Comitê de Política Salarial da PMPA e o Comando de Negociação do SIMPA, chegou-se à seguinte proposta, a partir das reivindicações da categoria e da contraproposta da administração municipal, para data base 2014. Presenças: Vice-prefeito Sebastião Melo, Vereadora Sofia Cavedon, Vereador Airto Ferronato, Vereadora Jussara Cony, Vereador Kevin Krieger, Vereador Pedro Ruas, Vereador Alceu Brazinha, Mário Fernando da Silva, Plínio Zalewski, Carmen Padilha, César Schunk; Secretários Carlos Casartelli, Flávio Presser, Cleci Jurach, André Carús, Izabel Matte; Ana Rita da Silva, Fabiana Sanguine, Jorge Vanderlei Delfino, Edson Zomar, Jorge Xavier, Ana Bombassaro, Tzusy Mello, Débora Xavier, Raul Giacobone, Alexandre Dias Abreu, Silvana Conti, Solange Correa, Maria José da Silva, Antônio Carlos Carracho Ferreira, Carlos Geovani Machado, Jorge Bettiol, Leila Thomasin, Carlos Fett Paiva Neto, Eloi Guimarães, Maria Leonor Carpes, Eroni Izaias Numer e Gil Soares Almeida,

Proposta básica ajustada na Reunião entre as partes:

1. Reajuste de 6,28%, equivalente à variação do IPCA/IBGE anual (período de 01/05/2013 à 30/04/2014), a contar de primeiro de maio de 2014;
2. Reajuste do Vale alimentação, passando o valor para R\$ 17,00, a partir de 01/05/2014, equivalente a 13,33% ;
3. Plano de Saúde do Servidor, com a participação do SIMPA, para construção das bases do projeto básico;
4. Participação de Comissão do SIMPA, através de Portaria constitutiva, para acompanhamento do processo de estudos de elaboração do Plano de Carreira dos Servidores Municipais;
5. O regime de carga horária de plantões deverá ser ajustado através de grupo de trabalho, com a participação do SIMPA;
6. Compromisso assumido de tratamento das pautas específicas com as secretarias, departamentos e autarquias, a serem avaliadas conjuntamente, num prazo de início de 30 dias, e com o acompanhamento do Comitê de Política Salarial;

Assembleias gerais da categoria orientaram as negociações

Fotos: Sílvia Fernandes

03/4 - Assembleia Geral, no Centro de Eventos – aprovou a pauta de reivindicações da Campanha Salarial.

08/5 - Assembleia Geral, no Centro de Eventos – rejeitou a proposta do governo, de reajuste parcelado da inflação, com o pagamento de 2,5% em maio e o restante em janeiro de 2015.

15/5 - Assembleia Geral, no Largo Zumbi dos Palmares – deliberou a greve a partir do dia 2 de junho.

29/5 - Assembleia Geral, no Centro de Eventos - rejeitou o documento no qual o governo que pedia prazo de 10 dias para estudar o pagamento da inflação sem comprometer-se com o pagamento integral.

04/6 - Assembleia Geral, no Largo Zumbi dos Palmares – rejeitou a proposta do prefeito, que tratava somente do reajuste de 6,28% e aprovou contraproposta.

06/6 - Assembleia Geral, no Largo Zumbi dos Palmares – avaliou o

movimento e deliberou novas atividades de mobilização.

10/6 - Assembleia Geral, no Centro de Eventos – Grande caminhada até o centro, passando pelo Túnel da Conceição, até o estúdio da Rádio Guaíba, para acompanhar o programa Esfera Pública, com diretores do SIMPA e o vice-prefeito, Sebastião Mello.

11/6 - Assembleia Geral, no Centro de Eventos – Revoltados com a intransigência nas faltas da greve, municipais ocupam o plenário da Câmara Municipal, que resultou em nova etapa de negociações com o governo.

13/6 - Assembleia Geral, no Ginásio da Associação dos Servidores do DEMHAB – Ata com o resultado da negociação do comando de greve, Simpa e o governo foi aprovada, encerrando a greve.



Assembleia (06/junho), no Largo Zumbi dos Palmares.



Assembleia (11/junho), no Centro de Eventos

Atividades de luta conquistaram audiências de negociação

23/5 - Audiência com o Comitê de Política Salarial e o vice-prefeito.

28/5 - Audiência com o Prefeito Fortunati, que se compromete em estudar avanços na proposta.

29/5 - Audiência com o vice-prefeito.

29/5 - Audiência com vice-prefeito.

02/6 - Audiência com o Comitê de Política Salarial, que entregam a proposta de pagamento integral da inflação.

05/6 - Audiência com o vice-prefeito e uma comissão formada por vereadores e representantes de entidades sindicais.

06/6 - Audiência com o vice-prefeito e vereadores avança na pos-

sibilidade de reajuste maior do vale-alimentação.

10/6 - Audiência com o vice-prefeito.

11/6 - Audiência com o vice-prefeito avançou na compensação dos dias de greve, mas governo não apresenta proposta escrita.

12/6 - Audiência com o vice-prefeito e secretários avançou em outros itens da pauta e na proposta apresentada pela diretoria do SIMPA, de formulação de ata da negociação.

13/6 - Audiência com o vice-prefeito e Comitê de Política Salarial fez a redação final da ata da negociação para ser apresentada na Assembleia Geral dos Municipários.

Foto: Marcela Brandes



Foto: Sílvia Fernandes



Foto: Aline Costa



Foto: Marcela Brandes



Foto: Mariana Pires



Ato unificado dos municipais no DMAE.



Municipalírios unificados também na estação de transbordo do DMLU.

▶ GREVE É DIREITO DO TRABALHADOR!

Lutar não é crime: pela readmissão dos 42, já!

Os metroviários de São Paulo fizeram uma greve de cinco dias, com o objetivo de lutar por melhores condições do transporte público no exercício do trabalho diário da mobilidade de milhões de usuários.

Antes da paralisação, a categoria procurou, em mais de dois meses, formas de diálogo com o governo estadual, que se negou atender qualquer tipo de negociação.

O artigo 9º da Constituição diz ser "assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender", mas o governo de Geraldo Alckmin, não levou em consideração e agiu de forma contrária. Para criminalizar o movimento legítimo, colocou a Tropa de Choque da PM contra trabalhadores, demitiu 42 pessoas e bloqueou as contas do Sindicato.

Por conta desse ataque que a categoria sofreu, o Sindicato dos Metroviários, junto com diversas organi-

zações dos movimentos sociais está fazendo uma grande campanha para readmitir os 42 companheiros, parte dela é a arrecadação financeira para um fundo de solidariedade. **Como um sindicato classista, o Simpa manifesta seu apoio aos metroviários de SP. Não podemos permitir a criminalização dos movimentos sociais, muito menos a retirada de um dos mais importantes direitos conquistados pelos trabalhadores brasileiros: o direito de greve.** Todos que se firmam na luta por valorização, melhores condições de trabalho e vida, sabem como são prejudiciais os efeitos das perseguições e punições. Não podemos ficar calados, nem permitir que esta prática permaneça ou seja tomada como exemplo.

Repassamos informações para àqueles que puderem contribuir financeiramente na campanha arrecadação do Sindicato dos Metroviários de SP (Banco do Brasil, agência 6.821-7, conta corrente 373-5).

FILIE-SE AO SIMPA preencha a ficha abaixo

Nome: _____

Endereço: _____

Matrícula: _____ () Ativo () Aposentado () Secretaria: _____

Local de trabalho (escola, setor...): _____

Padrão - Letra: Nº Cargo: _____ Salário básico: R\$ _____

Data de ingresso no Sindicato: ____ / ____ / ____

Fone comercial: _____ Fone residencial/celular: _____ Assinatura _____

E-mail: _____ Apresentado por: _____

Lutar vale a pena!

